

ANEXO 1

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME - \_\_\_\_\_

DATA DE NASCIMENTO - \_\_\_\_\_

SEXO: ( ) MASCULINO ( ) FEMININO

ENDEREÇO

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

FONE \_\_\_\_\_ FAX \_\_\_\_\_

E-MAIL \_\_\_\_\_

HÁ QUANTO TEMPO ESTUDA? \_\_\_\_\_

QUAL A INSTITUIÇÃO? \_\_\_\_\_

QUEM É O PROFESSOR? \_\_\_\_\_

## ANEXO 2

### CARTA DE INFORMAÇÃO AO PARTICIPANTE

Caro (a) Senhor (a),

Eu, Maria da Conceição Gico Casado Benck, musicista, número de inscrição na Ordem dos Músicos do Brasil – Conselho Regional de Pernambuco nº 6741, professora do Departamento de Música da UFPE SIAPE 1134521, portadora do CIC 714.775.514, RG 3.103.648 SSP-PE, telefone (81)9127 7798, vou desenvolver uma pesquisa cujo título é “A utilização do regionalismo fonético facilitando os processos de aprendizagem na realização da articulação fundamental na flauta transversal”.

O objetivo deste estudo é investigar a se a utilização de sílabas utilizadas em nossa região é eficaz para a realização da articulação na flauta transversal, proporcionando um melhor resultado sonoro musical. Ainda, evitando a exigência atual do aprendizado de sílabas de pronunciadas em idiomas estrangeiros.

Para alcançar meu objetivo realizarei dois encontros dentro da sala de radiografia do IMIP, onde através da observação de 5 juízes e a utilização dos exames GRAM (análise do som por computador) e videofluoroscopia (exame radiológico que utiliza a radiação associada à imagem), teremos uma análise sonora e visual da pesquisa. Os 5 juízes irão se basear na experiência como profissionais e professores de ensino médio, buscando identificar se há melhor resultado sonoro musical na utilização das sílabas utilizadas em nossa região. Os exames realizados pela fonoaudióloga Micheline Vasconcelos buscam uma análise acústica e visual do processo através de programa de computador para análise do som e de radiografias da boca para acompanhar a posição da língua.

Ainda, necessitarei da realização de um breve questionário em cada um dos encontros visando investigar as facilidades e/ou dificuldades para realizar as atividades.

Sua participação nessa pesquisa é voluntária e consistirá apenas em participar nos encontros executando os exercícios entregues e em responder três pequenos questionários e que não determinarão qualquer risco ou desconforto. Será garantido o anonimato de todos os participantes.

Informo que o Sr(a). tem a garantia de acesso, em qualquer etapa do estudo, sobre qualquer esclarecimento de eventuais dúvidas. Se tiver alguma consideração ou dúvida a respeito da ética da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do IMIP, situado a Rua dos Coelho, 300 - Boa Vista, Fone: 21224247, e-mail: pesquisa@imip.org.br.

É garantida a liberdade da retirada de consentimento a qualquer momento e deixar de participar do estudo, sem qualquer prejuízo.

Não existirá despesas ou compensações pessoais para o participante em qualquer fase do estudo. Também não há compensação financeira relacionada à sua participação. Se existir qualquer despesa adicional, ela será absorvida pelo orçamento da pesquisa.

Eu me comprometo a utilizar os dados coletados somente para a pesquisa e os resultados serão veiculados através de artigos científicos em revistas especializadas e/ou em encontros científicos e congressos, sem nunca tornar possível sua identificação.

Em anexo está o termo de consentimento livre e esclarecido para ser assinado caso não tenha ficado qualquer dúvida.

### ANEXO 3

#### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Acredito ter sido suficientemente informado a respeito das informações que li ou que foram lidas para mim na CARTA DE INFORMAÇÃO AO PACIENTE, em anexo, descrevendo o estudo “**A utilização do regionalismo fonético facilitando os processos de aprendizagem na realização da articulação fundamental**”.

Eu discuti com a pesquisadora Maria da Conceição Gico Casado Benck sobre a minha decisão em participar desse estudo. Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes.

Ficou claro também que minha participação é isenta de despesas e que tenho garantia de acesso aos resultados e de esclarecer minhas dúvidas a qualquer tempo. Concordo voluntariamente em participar deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidade, prejuízo ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido.

---

Nome do entrevistado

\_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Assinatura do(a) entrevistado(a) ou responsável

Nome: \_\_\_\_\_

RG: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Telefone para contato: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Assinatura da pesquisadora

Fone para contato: (81) 9127 7798/ 3445 4351

ANEXO 4

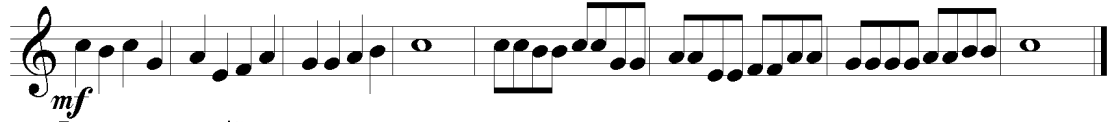
Exercício 1



*mf*



Exercícios 31 e 32 do Método Completo de Flauta de P. Taffanel e P. Gaubert



*mf*

Passa, passa, gavião



Exercício 2

♩ = 72 - 120



*mf*



ANEXO 5

Exercício 1  
♩ = 72-120  
*mf*

*mf*

Cai, cai, balão  
♩ = 92

*mf*

Exercício 2  
♩ = 72 - 120  
*mf*

*mf*

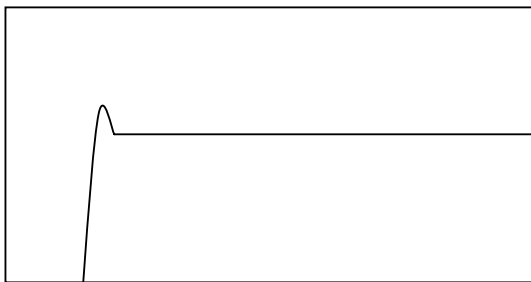
## ANEXO 6

### MANUAL DE AVALIAÇÃO DOS JUÍZES

Para esta pesquisa, serão utilizadas as variáveis abaixo, divididas em dois grupos:

**GRUPO 1** – variáveis relacionadas a problemas mais comuns na articulação.

- *Articulação demasiado pesada* - “Neste tipo de som, cada nota começa com um acento, que é causado normalmente por uma pressão demasiada da língua contra os dentes, acompanhada de pressão demasiada da respiração contra a língua”. (Whestphal: 1980, p. 107). Abaixo, figura ilustrativa apresentada por Weisberg (1975, p. 50):

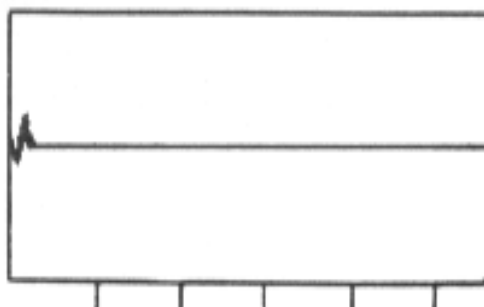


Ataque Acentuado

*Figura 1*

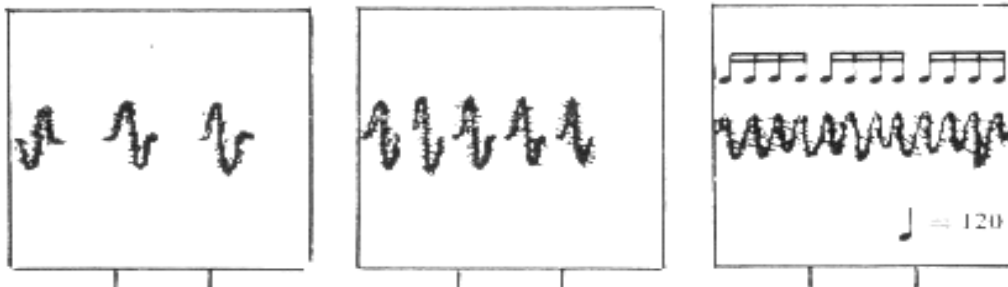
- *Movimento da mandíbula durante a articulação* – “Este é o resultado de movimentos da língua demasiado grandes ou violentos, frequentemente acompanhados de mudanças na afinação, já que a embocadura é movida”. (Whestphal: 1980, p. 108).
- *Ataque ruidoso ou áspero* – “Em muitos casos, bons executantes atacam pobremente notas longas. Nós podemos ver muita atividade (que é difícil de mostrar corretamente em um simples gráfico) que dura só uma fração de um segundo antes de se estabelecer um som fixo agradável. Esta ‘atividade’ vem como resultado da

colocação errada do ar, da embocadura, ou de ambos. A colocação errada pode ser o resultado de um erro de cálculo ou, **mais provável, de ter deixado que a língua influencie a embocadura ou o ar**” (grifo nosso). Weisberg (1975, p. 20) ilustra (figuras 2 e 3) o problema apresentado acima:



Segundos

*Figura 2*



Segundos

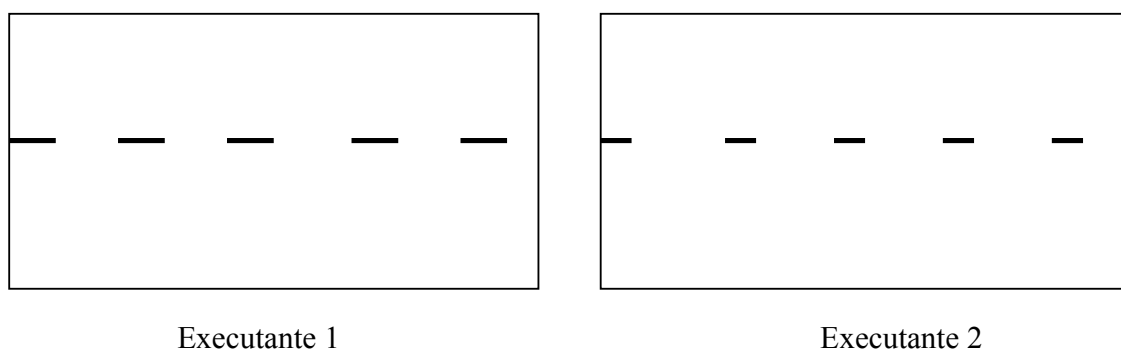
*Figura 3*

**GRUPO 2** – variáveis favoráveis para o desenvolvimento da articulação.

- *Velocidade* – “Nós medimos a velocidade da língua e a distância que [ela] viaja pela brevidade da nota” Weisberg (1975, p. 24).

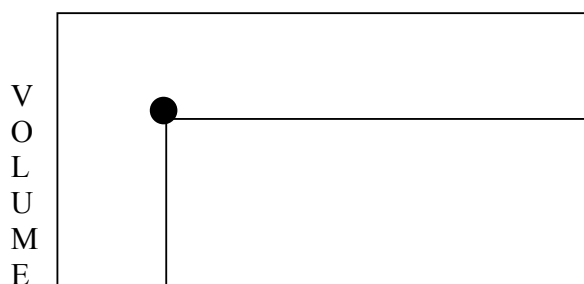
Supondo que a língua, movendo-se na sua velocidade mais rápida, percorra a distância entre sua posição mais à frente e sua posição mais atrás, X, e com isso gaste Y de

tempo. Movendo-se a mesma velocidade, se percorrer uma distância  $X/2$  então gastará  $Y/2$  de tempo, ou seja, será duas vezes mais rápida. Ou seja, é importante aprender a não mover a língua mais do que o absolutamente necessário. Pelo gráfico abaixo apresentado por Weisberg, op. cit. P. 24 podemos ver dois executantes tocando notas na mesma velocidade. O executante 1 poderia inserir uma nota entre as que está tocando, enquanto que o executante 2, poderia adicionar duas ou três notas entre as que toca, ou seja, o executante 2 possui uma articulação mais rápida. Ou seja, movendo-se rapidamente, o mínimo possível e eliminando as pausas, tanto na posição dianteira quanto traseira, teremos realmente notas em alta velocidade.



*Figura 4*

- *Instantaneidade* - característica principal do início das notas da articulação fundamental, representada por Weisberg (1975, p. 46) na figura abaixo:





## FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS JUÍZES

SUJEITO Nº \_\_\_\_\_ JUIZ \_\_\_\_\_

VARIÁVEIS	1º ENCONTRO - NOTAS	2º ENCONTRO - NOTAS
Articulação demasiado pesada		
Movimento da mandíbula durante a articulação		
Ataque ruidoso ou áspero		
Velocidade		
Instantaneidade		

Critérios de avaliação:

Péssimo – 0

Ruim – 1 – 3

Regular – 4 – 6

Bom – 7 – 8

Excelente – 9 - 10

COMENTÁRIOS \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura, local e data

ANEXO 7

QUESTIONÁRIO PARA SUJEITOS

1. Como aprendeu a realizar a articulação fundamental (golpe simples)? Por favor, detalhe.

- Com um professor
- Com um método
- Com um amigo/conhecido (profissional)
- Com um amigo/conhecido (amador)
- Sozinho(a)
- Não lembro

2. Qual o método que você utiliza?

Pensa em sílabas? Quais? Por favor, detalhe.

---

---

Pensa no movimento da língua? Como? Por favor, detalhe.

---

---

Nunca observei. Por favor, detalhe.

---

---

Nome \_\_\_\_\_

---

Data \_\_\_\_\_ Número \_\_\_\_\_

ANEXO 8

QUESTIONÁRIO PARA OS JUÍZES

1. Como você avalia a importância da videofluoroscopia para a avaliação da articulação dos sujeitos? Por favor, detalhe

- Indispensável
  - Muito necessária
  - Pouco necessária
  - Dispensável
- 
- 

2. Que variáveis você acredita que sua avaliação seria distinta caso realizasse julgamento unicamente por meios auditivos?

- articulação demasiado pesada
- ataque ruidoso ou áspero
- língua “preguiçosa”
- movimentos da mandíbula durante a articulação
- velocidade

3. Qual o grau de distinção?

- Totalmente
- Muito
- Pouco
- Nada

4. Em sua opinião, há casos onde os julgamentos de discriminações aurais são ineficazes quando aplicados à articulação? Por favor, detalhe.

- Sim
  - Não
- 
- 

Nome \_\_\_\_\_

---

---

Data \_\_\_\_\_ Número \_\_\_\_\_

## ANEXO 9

### PERFIL DOS JUÍZES

ADELMO APOLÔNIO DA SILVA – Regente, clarinetista, compositor e arranjador. Regente da Banda da Cidade do Recife desde 1995. Bacharel em Clarineta pela UFPE. Como compositor e arranjador exerce intensa atividade escrevendo para diversos grupos da região.

AYRTON MÜZEL BENCK FILHO – Trompetista, professor. Mestre em trompete pela UFBA. Bacharel em trompete pela UFPB. Primeiro trompete do Grupo Brassil que desenvolve intensa atividade musical, com diversificada discografia, inclusive com selos internacionais como a *NIMBUS RECORDS*. Trompetista da Orquestra Sinfônica da Paraíba. Professor do Departamento de Música da UFPB desde 1991. Atualmente é doutorando do Programa de Pós-Graduação da escola de Música da UFBA.

BRÁULIA CRISTINA VITAL DE SOUZA – Flautista, professora. Bacharel em Flauta Transversal pela UFPE. Concluiu o curso Técnico em Música pelo Centro Profissionalizante de Criatividade Musical do Recife – CPCMR. Realizou estágio como professora no Centro de educação Musical de Olinda – CEMO. Atualmente é professora de música do Colégio Brasil, professora do CPMR. Flautista convidada da Banda da Cidade do Recife para as temporadas de 2003 e 2004.

GEORGE ALBERT DE ARAÚJO – Flautista, professor. Bacharel em Flauta transversal pela UFPB. Flautista da Orquestra Sinfônica Jovem do Estado da Paraíba no período de 1990 a 1996. Professor da Escola de Música Antenor Navarro – PB de 1992 até 2002. Atualmente é professor

da cadeira de Flauta Transversal no Conservatório Pernambucano de Música e do Centro de Criatividade Musical do Recife.

SÉRGIO CAMPELO – Flautista, professor, compositor, arranjador. Bacharel em Flauta Transversal pela UFPB. Curso de Especialização em Música Moderna para Flauta no Conservatório ERIK SATIE, em Paris (França), como bolsista do governo francês. Coordenador por dois anos da ABRAF (Associação Brasileira de Flautistas). Foi flautista integrante do QUARTETO ROMANÇAL durante três anos, onde participou da gravação dos dois CDs do grupo. Diretor Artístico, compositor e flautista do grupo **SA GRAMA**, com cinco CDs gravados, cujas composições encontram-se em trilhas de peças teatrais e de filmes. Obteve o 1º lugar no **“1º PRÊMIO BANDEPE VALOR PERNAMBUCANO ARTE E CULTURA / 2002”** na categoria Música. Desde 1985 é flautista titular da Orquestra Sinfônica do Recife, assim como, desde 1989 é professor da cadeira de Flauta Transversal do Conservatório Pernambucano de Música.

## ANEXO 10

### PERFIL DA FONOAUDIÓLOGA

MICHELINE COELHO RAMALHO VASCONCELOS - Curso de Graduação Plena em Fonoaudiologia, pela Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP – PE. Especialização em Motricidade Oral (Desordens Mio-Funcionais) pelo CEAO – Centro de Estudos e Assistência Odontológica. Especialização em Fisiologia “Latu Sensu” – Magistério Superior pela Universidade Federal de Pernambuco. Estágios como fonoaudióloga no Colégio Salesiano Sagrado Coração e no Centro Regional de Ensino e Reabilitação – CENTER. Participação em palestras /aulas na área de Motricidade Oral. Orientadora de Monografias no Curso de Especialização em Motricidade Oral / 2001 da universidade Federal de Pernambuco. Supervisora de Estágio em Terapia Fonoaudiológica em Ambulatório especializado, no IMIP/NADEF (Núcleo de Atenção aos Defeitos da Face), em Fissura Lábiopalatina, desde o ano de 1998. Atualmente é Coordenadora do Serviço de Fonoaudiologia do NADEF-IMIP, Professora Substituta do Curso de Graduação de Fonoaudiologia da UFPE, Supervisora do Curso de Graduação de Fonoaudiologia da UFPE, Professora do Curso de Pós-Graduação em Motricidade Oral da UFPE e Docente do Curso de Fonoaudiologia da FUNESO.

## ANEXO 11

### INFORMAÇÕES SOBRE VIDEOFLUOROSCOPIA

A videofluoroscopia, como exame radiológico, tem a vantagem de utilizar a imagem interativamente com a radiação, cujo nível não é nocivo: média de 577+- 94 cGy.cm2/min. Para indivíduos com altura média de 1,57 cm e 56 Kg chega ao protocolo máximo de até 7 minutos de duração. Permite uma visão lateral, sentado a 90°, para a observação da postura de língua durante a emissão dos fonemas, neste caso, da articulação na Flauta Transversal. Foi utilizado como contraste o Bário. Para o experimento, cada sujeito foi exposto à radiação ao tempo máximo de 1'30'' (um minuto e trinta segundos) em cada encontro, estando dentro dos parâmetros de segurança.



FIGURA 13 – A IMAGEM VIDEOFLUOROSCÓPICA. SALFATE, C. A. *Videofluoroscopia para la evaluación de la deglución*. Disponível em: [http://www.med.uchile.cl/escuelas/fonoaudiologia/documentos/Videofluoroscopia\\_CARaya.pdf](http://www.med.uchile.cl/escuelas/fonoaudiologia/documentos/Videofluoroscopia_CARaya.pdf). Acesso em: 10 ago. 2005. p. 13.

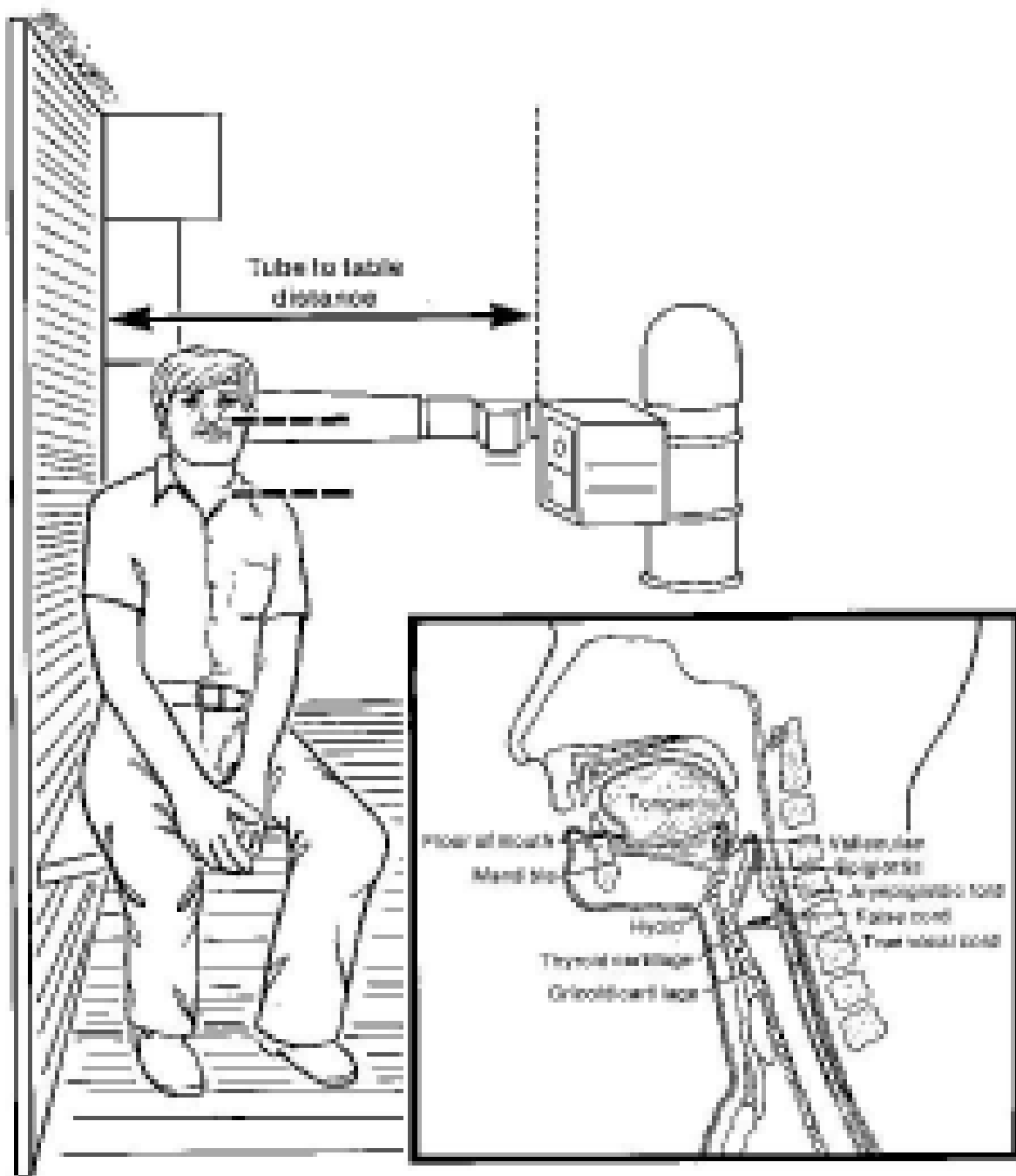


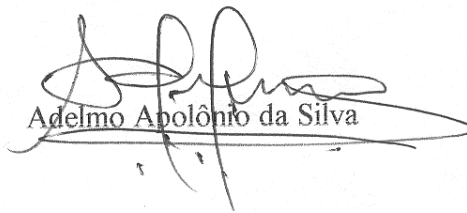
FIGURA 14 – GRAVURA SIMULANDO O EXAME VIDEOFUOROSCÓPICO. SALFATE, C. A. *Videofluoroscopia para la evaluación de la deglución*. Disponível em: [http://www.med.uchile.cl/escuelas/fonoaudiologia/documentos/Videofluoroscopia\\_CARaya.pdf](http://www.med.uchile.cl/escuelas/fonoaudiologia/documentos/Videofluoroscopia_CARaya.pdf). Acesso em: 10 ago. 2005. p. 12.



## ANEXO 12

### AUTORIZAÇÃO

Eu, Adelmo Apolônio da Silva, CI 2.172.579 (SSP/PE), CPF 289.811.894-04, autorizo M<sup>a</sup> da Conceição Gico Casado Benck, aluna do Programa de Pós-Graduação da Escola de Música da UFBA, a utilizar meus dados curriculares e meu nome pessoal em sua tese de doutorado.



Adelmo Apolônio da Silva

## ANEXO 13

### AUTORIZAÇÃO

Eu, Ayrton Müzel Benck Filho, CI 1.024.463 (SSP/PE), CPF 490.653.351-53, autorizo M<sup>a</sup> da Conceição Gico Casado Benck, aluna do Programa de Pós-Graduação da Escola de Música da UFBA, a utilizar meus dados curriculares e meu nome pessoal em sua tese de doutorado.



Ayrton Müzel Benck Filho

## ANEXO 14

### AUTORIZAÇÃO

Eu, Bráulia Cristina Vital de Sousa, CI 3.955.808 (SSP/PE), CPF 833.449.184-00, autorizo M<sup>a</sup> da Conceição Gico Casado Benck, aluna do Programa de Pós-Graduação da Escola de Música da UFBA, a utilizar meus dados curriculares e meu nome pessoal em sua tese de doutorado.

*Bráulia Cristina Vital de Sousa*

Bráulia Cristina Vital de Sousa

ANEXO 15

**AUTORIZAÇÃO**

Eu, George Albert de Araújo, CI 3.962.954 (SSP/PE), CPF 624.948.214-87, autorizo M<sup>a</sup> da Conceição Gico Casado Benck, aluna do Programa de Pós-Graduação da Escola de Música da UFBA, a utilizar meus dados curriculares e meu nome pessoal em sua tese de doutorado.

  
George Albert de Araújo

## ANEXO 16

### AUTORIZAÇÃO

Eu, Sérgio Accioly Campelo, CI 1.860.348 (SSP/PE), CPF 387.527.194-72, autorizo M<sup>a</sup> da Conceição Gico Casado Benck, aluna do Programa de Pós-Graduação da Escola de Música da UFBA, a utilizar meus dados curriculares e meu nome pessoal em sua tese de doutorado.



Sérgio Accioly Campelo

## ANEXO 17

### AUTORIZAÇÃO

Eu, Micheline Coelho Ramalho Vasconcelos, CI 3399595 - SSP/PE, CPF 793.613.744-00, autorizo M<sup>ª</sup> da Conceição Gico Casado Benck, aluna do Programa de Pós-Graduação da Escola de Música da UFBA, a utilizar meus dados curriculares e meu nome pessoal em sua tese de doutorado.

  
Micheline Coelho Ramalho Vasconcelos

## ANEXO 18

### AUTORIZAÇÃO

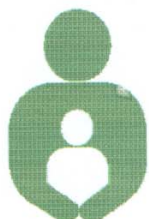
Eu, Roger Migeon, CI 385.780 (Polícia Federal/PE), autorizo M<sup>a</sup> da Conceição Gico Casado Benck, aluna do Programa de Pós-Graduação da Escola de Música da UFBA, a utilizar meus dados curriculares e meu nome pessoal em sua tese de doutorado.



Roger Migeon

ANEXO 19

CARTA DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA EM SERES HUMANOS  
DO IMIP



**INSTITUTO MATERNO INFANTIL DE PERNAMBUCO**

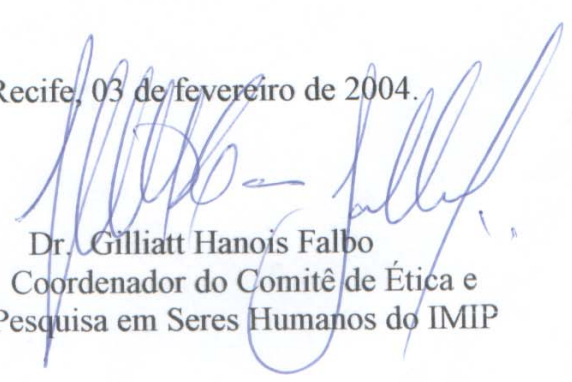
**DEPARTAMENTO DE PESQUISA**

**COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA EM SERES HUMANOS**

**DECLARAÇÃO**

Declaro que o projeto de pesquisa de **Maria da Conceição Gico Casado Beck** intitulado: **“A utilização do regionalismo fonético facilitando os processos de aprendizagem e realização da articulação fundamental”** foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos do Instituto Materno Infantil de Pernambuco, em sua reunião em 02 de fevereiro de 2004.

Recife, 03 de fevereiro de 2004.

  
Dr. Gilliatt Hanois Falbo  
Coordenador do Comitê de Ética e  
Pesquisa em Seres Humanos do IMIP



ANEXO 20

FOLHA DE ROSTO PARA SOLICITAÇÃO DE PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS



MINISTÉRIO DA SAÚDE - Conselho Nacional de Saúde - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP  
**FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS**  
 ( versão outubro/99 ) Para preencher o documento, use as indicações da página 2.

1. Projeto de Pesquisa:			
2. Área do Conhecimento (Ver relação no verso) 8	3. Código: 8.03	4. Nível: ( Só áreas do conhecimento 4 )	
5. Área(s) Temática(s) Especial (s) (Ver fluxograma no verso)	6. Código(s):	7. Fase: (Só área temática 3) I ( ) II ( ) III ( ) IV ( )	
8. Unitermos: ( 3 opções )			
<b>SUJEITOS DA PESQUISA</b>			
9. Número de sujeitos: 8 No Centro : 1 Total: 1	10. Grupos Especiais : <18 anos ( ) Portador de Deficiência Mental ( ) Embrião /Feto ( ) Relação de Dependência (Estudantes , Militares, Presidiários, etc ) ( ) Outros ( ) Não se aplica ( )		
<b>PESQUISADOR RESPONSÁVEL</b>			
11. Nome:			
12. Identidade:	13. CPF:	19. Endereço (Rua, n.º):	
14. Nacionalidade:	15. Profissão:	20. CEP:	21. Cidade
16. Maior Titulação:	17. Cargo:	23. Fone:	24. Fax –
18. Instituição a que pertence:		25. Email:	
<b>Termo de Compromisso:</b> Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Res. CNS 196/96 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Data: _____ Assinatura _____			
<b>INSTITUIÇÃO ONDE SERÁ REALIZADO</b>			
26. Nome:		29. Endereço (Rua, n.º):	
27. Unidade/Órgão:	30. CEP:	31. Cidade:	32. U.F. –
28. Participação Estrangeira: Sim ( ) Não ( )	33. Fone:	34. Fax.:	
35. Projeto Multicêntrico: Sim ( ) Não ( ) Nacional ( ) Internacional ( ) ( Anexar a lista de todos os Centros Participantes no Brasil )			
<b>Termo de Compromisso ( do responsável pela instituição):</b> Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Res. CNS 196/96 e suas Complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução Nome: _____ Cargo _____ Data: ____/____/____ Assinatura _____			
<b>PATROCINADOR Não se aplica ( X )</b>			
36. Nome:		39. Endereço	
37. Responsável:	40. CEP:	41. Cidade:	42. UF
38. Cargo/Função:	43. Fone:	44. Fax:	
<b>COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - CEP</b>			
45. Data de Entrada: ____/____/____	46. Registro no CEP:	47. Conclusão: Aprovado ( ) Data: ____/____/____	48. Não Aprovado ( ) Data: ____/____/____
49. Relatório(s) do Pesquisador responsável previsto(s) para: Data: ____/____/____ Data: ____/____/____			
Encaminhamento a CONEP: 50. Os dados acima para registro ( ) 51. O projeto para apreciação ( ) 52. Data: ____/____/____		53. Coordenador/Nome _____ Assinatura	<b>Anexar o parecer consubstanciado</b>
<b>COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA - CONEP</b>			
54. Nº Expediente :	56. Data Recebimento :	57. Registro na CONEP:	
55. Processo :			
58. Observações:			